

# A LUDICIDADE COMO ALIADA E FORMADORA NA TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeniffer Soares Moura<sup>1</sup>

Iara Lima Matos<sup>2</sup>

Vitória Régia Oliveira Lima<sup>3</sup>

Orientador: Prof. Esp. Gabriel Perdigão Walcher<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento e estimulação infantil se dá, na sua maioria, através do brincar. O brincar é um dos comportamentos nativos do ser humano e comprovado cientificamente como um marco desenvolvedor de habilidades humanas como coordenação motora, habilidades cognitivas, sensoriais e sociais. Segundo Fonseca e Silva (2015) o brincar é uma das áreas que mais influenciam o desenvolvimento infantil, fortalecendo e desenvolvendo áreas como esquema corporal, coordenação motora fina e grossa, lateralidade, noção de espaço entre outras habilidades. A terapia ocupacional tendo como objetivos principais reabilitar e desenvolver atividades motoras, sensoriais, sociais e cognitivas, transforma o brincar e a ludicidade em grandes aliados em busca de conquistar metas dentro da sua proposta de intervenção. A disciplina Atividades e Recursos terapêuticos: Atividades lúdicas vem desenvolvendo propostas que estimulam os alunos do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste a buscarem a ludicidade, o brincar, a criatividade de forma a trazer benefícios específicos que atendam a cada demanda apresentada. Colocando para os alunos que o recurso adequado, e utilizado de maneira correta, não necessariamente deve cumprir requisitos financeiros altos, promovendo também a criação e produção de recursos lúdicos com materiais recicláveis como:

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.  
Email: : [jeniffersoaresmoura@gmail.com](mailto:jeniffersoaresmoura@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.  
Email: [iara.lima@alu.fpo.edu.br](mailto:iara.lima@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.  
Email: [vitoria.lima@alu.fpo.edu.br](mailto:vitoria.lima@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.  
Email: [gabriel.walcher@fpo.edu.br](mailto:gabriel.walcher@fpo.edu.br)

Caixas, garrafas, papel, e papelão **Objetivo:** Refletir o papel do lúdico como aliado da terapia ocupacional para o desenvolvimento infantil e relatar a experiência dos alunos do curso de terapia ocupacional com a disciplina Recursos terapêuticos: Atividades lúdicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência produzido por alunos do curso de terapia ocupacional sobre o seu contato com a disciplina Recursos terapêuticos: Atividades lúdicas. De forma a descrever sua experiência de aulas expositivas e práticas com momentos de produção de recursos com materiais recicláveis e aplicação desses recursos entre os discentes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados dessa discussão evidenciaram a importância significativa da disciplina para os discentes da instituição acadêmica, visto que, nela, foram produzidos, de forma coletiva, recursos terapêuticos de baixo custo, os quais possibilitaram o desenvolvimento da criatividade e da interação entre os alunos. Além disso, a atividade estimulou a reflexão sobre a elaboração de práticas lúdicas adequadas às diferentes fases da vida dos indivíduos, bem como favoreceu a inserção do brincar em diversos contextos sociais. Tal inserção contribuiu para a intervenção em distintos grupos, especialmente em situações de risco, idosos e pessoas com deficiência. Assim, observa-se que o terapeuta ocupacional atua como facilitador na promoção da inclusão e da acessibilidade por meio do brincar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a disciplina é necessária para a formação acadêmica dos profissionais de terapia ocupacional, pois possibilitou que os mesmos estivessem praticando o que foi repassado em teoria, o que favorece uma qualificação do exercício da profissão. A elaboração e aplicação dos recursos terapêuticos permitiu que os discentes compreendessem a importância de recursos de baixo custo e intervenção para os grupos sociais e os diversos ambientes sociais, como por exemplo, promover uma oficina para produção de recursos elaborado juntamente com os participantes, assim, favorecendo que os mesmos utilizem após o momento de interação.

**Palavras-chave:** Atividades Lúdicas. Brincar. Desenvolvimento. Infantil. Terapia Ocupacional.

#### **REFERÊNCIAS:**

GUIMARÃES, V.S; SILVA, A. M.B F. O uso das acomodações sensoriais na facilitação do brincar sob o olhar da Terapia Ocupacional. Revista Multidisciplinar

do Nordeste Mineiro, 0 v.12, 2024.ISSN 2178-6925. Disponível em: <<https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3381/3437>>. Acesso em: 14 out. 2025.

SILVA, L. M.; SOUZA, R. F.; PEREIRA, A. C. A terapia ocupacional no desenvolvimento de crianças com TEA: papel da família, escola e equipe multidisciplinar. Revista REASE, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 1–15, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17342/9862>. Acesso em: 14 out. 2025.